

Valorizar os que merecem

Leio nos jornais que Carla Sacramento, ao ganhar a medalha de prata nos 3000m do Campeonato da Europa de Pista Coberta em Viena (Áustria), elevou para três medalhas o total obtidas pela representação portuguesa, depois da prata de Naide Gomes e do ouro de Rui Silva.

A própria Carla não é uma atleta qualquer: ganhou a sua quarta medalha em provas de pista coberta, tendo sido medalha de bronze já em 1994 (Paris). Também já foi campeã mundial em Atenas. (Ao ar livre). Esta foi a 142ª medalha do atletismo português! O que diriam certas pessoas se outras modalidades (bem dispendiosas para o contribuinte) tivessem comportamento semelhante? O que sei é que Rui Silva se queixa (bem como outros) de não receber as ajudas consagradas por lei aos atletas de alta competição. Sem dúvida, de alta competição! Parece que foi há séculos, mas foi apenas em 1976 (Montreal) que Carlos Lopes ganhou a que terá sido a primeira destas medalhas, prata, nos 5000m, tendo sido ultrapassado na última volta pelo finlandês Viren, de quem se viria a saber, anos depois, que usava métodos muito "estranhos".

Os portugueses têm o estranho hábito de não valorizar os que merecem, embora lhes exijam muito e gostem que os seus representantes ganhem. Nestes europeus, Portugal classificou-se melhor que a Grécia (desta vez é verdade), que a França ou a Itália. Ficámos em 8º lugar. Que bom seria se assim fosse em tudo! Ficamos por aqui hoje: as boas notícias devem alegrar-nos.